



Sabonete em gel antiacne

Autor(res)

Alanna Nascimento Delgado Mota
João Pedro Fontes De Sousa
Maria Lúcia Da Silva Reis
Thaiza Pereira Bandeira
Gysella Steff Pereira Melo
Iasmin Cristina Ferreira Silva
Pedro Filipe Machado Brandão
Avila Gomes Aguiar Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Introdução

O sabonete líquido antiacne é amplamente usado no tratamento da acne, uma condição que afeta as glândulas sebáceas, causando cravos, espinhas e inflamações (Smith et al., 2020). A acne é uma doença inflamatória da glândula sebácea do folículo piloso, ocorrendo na face, tórax e costas. Sua patogênese envolve aumento da secreção de sebo, hiperqueratinização dos folículos pilosos e do ducto sebáceo, carga microbiana de *Cutibacterium acnes* e imunidade ao processo inflamatório (DE et al., 2023). O gel antiacne, com peróxido de benzoíla e ácido salicílico, possui ação antimicrobiana, anti-inflamatória e seborreguladora (Thiboutot et al., 2009). Suas vantagens incluem fácil aplicação, rápida absorção e eficácia para vários tipos de pele (Zaenglein et al., 2016). As desvantagens são ressecamento e irritação em peles sensíveis (Katsambas et al., 2004). Seu objetivo é reduzir inflamações, prevenir novas lesões e melhorar a aparência da pele.

Objetivo

O trabalho objetivou realizar a manipulação do sabonete líquido antiacne, avaliar a eficácia e segurança do sabonete que tem em sua fórmula o ácido salicílico. Com enfoque em analisar as propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias.

Material e Métodos

Para a manipulação do sabonete em gel antiacne, foram necessárias vidrarias como vidro de relógio, becker, bastões de vidro, balança analítica, espátula, provetas de 100 ml e cálice de 500 ml. As matérias-primas utilizadas foram lauril, betaína, solução conservante de parabeno (composta por metilparabeno, propilparabeno e propilenoglicol), natrosol e água destilada. Pesaram-se 25 g de lauril, 5 g de betaína, 2 ml de solução conservante de parabeno, 1 g de natrosol e água suficiente para 100 ml. Lauril e betaína foram solubilizados na água, iniciando-se a homogeneização suave para evitar bolhas. Em seguida, acrescentaram-se lentamente os 2 ml de

FARMÁCIA ESCOLA ANHANGUERA

CONHECENDO O UNIVERSO DA MANIPULAÇÃO



solução conservante, mantendo a mistura constante. Por fim, adicionou-se o natrosol, misturando até solubilizar completamente. Com o gel manipulado, o último passo foi adicionar essência para obter cor atrativa e aroma agradável.

Resultados e Discussão

Os resultados consistiram na avaliação dos parâmetros físico-químicos do sabonete líquido antiacne, como cor, turbidez e fragrância, tornando-o apreciável visualmente e olfativamente. O lauril diminui a tensão superficial, forma espumas, umecta a superfície e emulsiona a sujeira. A betaína, um surfactante anfotérico, aumenta a viscosidade e o poder espumante dos cosméticos. A solução de conservante de parabens inibe o crescimento de fungos e bactérias. O natrosol atua como estabilizante e controlador de viscosidade. Essências como camomila e melaleuca (antisséptico e antibacteriano natural) foram usadas. O ácido salicílico combate a formação de espinhas, inibe cravos e ajuda a controlar a produção de sebo.

Conclusão

Conclui-se que o sabonete em gel antiacne com ácido salicílico é promissor no tratamento da acne, devido às suas propriedades esfoliantes e anti-inflamatórias. A fórmula em gel proporcionou boa tolerabilidade, minimizando irritações comuns em tratamento antiacne. Assim, o uso contínuo de sabonete com ácido salicílico pode ser uma abordagem eficaz e segura para o manejo da acne.

Referências

- SMITH, C. H. et al. British Association of Dermatologists guidelines for biologic therapy for psoriasis 2020: a rapid update. *British Journal of Dermatology*, v. 183, n. 4, p. 628–637, 21 jul. 2020.
- DE, U. et al. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/53f06ee9-e086-460e-823f-6563df2af399/TCC_Patr%C3%ADcia%20Naomi%20Kataoka.pdf>.
- THIBOUTOT, D., et al. (2009). "New insights into the management of acne: an update from the Global Alliance to Improve Outcomes in Acne group." *Journal of the American Academy of Dermatology*.
- ZAENGLEIN, A. L. et al. Guidelines of care for the management of acne vulgaris. *Journal of the American Academy of Dermatology*, v. 74, n. 5, p. 945-973.e33, 17 fev. 2016.
- KATSAMBAS, A. D., et al. (2004). "Topical treatments for acne." *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology*.
- DAIANA, C.; MOREIRA, F. CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS DEPARTAMENTO DE QUÍMICA